

1) A Companhia
A Maestro atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos e caminhões através de contratos de longa duração. No final de 2018, a frota total da Maestro era de 3.683 veículos distribuídos em mais de 300 clientes em todo território nacional, com frotas de até 700 unidades (carros e/ou caminhões). A Maestro compra seus veículos diretamente das principais montadoras do país, contando com mix diversificado de fabricantes na sua frota. Durante o prazo dos contratos de locação, tipicamente entre 12 a 60 meses, serviços de manutenção preventiva e corretiva são prestados por 18.000 oficinas com cobertura nacional. A venda de veículos é feita através de parceria com a nossa rede de mais de 1.000 lojas ou os nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de eficiência estabelecidos. Em dezembro de 2018, com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarity") adicionamos 1.014 veículos à frota total, além de diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de semi-novos. Ao longo do ano, adicionalmente à aquisição da Locarity, crescemos 9% a nossa frota e consolidamos base de clientes maior e mais diversificada, com soluções de gestão completas e inovadoras. Estamos também em linha com as modernas tendências tecnológicas, com novos clientes atuando no segmento de aplicativos de mobilidade urbana, segmento de inequívolo potencial de crescimento significativo para os próximos anos.

2) Mensagem da Administração
E com prazer que mostremos a seguir os resultados e conquistas obtidas em 2018, um ano com importantes realizações para a companhia e que fortalecerão o nosso DNA de gerar cada vez mais valor para todos os nossos stakeholders: retorno aos acionistas, satisfação aos clientes, parceria com os fornecedores, realizações dos colaboradores e boas práticas para a sociedade. Após alguns anos de procura pelo parceiro ideal para projeto de M&A, concretizamos a primeira aquisição em dezembro de 2018 – a Locarity, uma empresa sediada em Belo Horizonte, com mais de 10 anos de atuação e que atende 180 clientes de diversos setores. Focada em terceirização de frotas e sempre na busca pela excelência no atendimento ao cliente, a Locarity traz para a Maestro crescimento em frota, faturamento, presença nacional e possibilidade de melhores margens e retornos após captura de sinergias. Dando continuidade ao processo de crescimento, criamos novos produtos e diversificamos mais a carteira. Desenvolvemos uma locação específica para atender a crescente demanda dos aplicativos de mobilidade, oferecendo soluções em setores até então sem histórico e consolidamos a nossa locação de veículos Premium, serviço ainda pouco representativo no Brasil mas com alta tendência de crescimento. Mantivemos nosso compromisso na oferta de um produto cada vez melhor, com criação do cartão combustível Maestro integrado com o nosso sistema de *business intelligence* (BI), crescimento da rede de oficinas e concessionárias, automatização na coleta de dados fiscais e incremento de novos indicadores da frota para os clientes. As melhorias implementadas em nosso BI permitem aos clientes o gerenciamento não só das despesas de frota contratadas conosco, mas também de todas as demais relacionadas a frota para prover a informação mais desejada pelas empresas no tempo (TCO – total cost of ownership). Pensando em boas práticas para a sociedade, decidimos neutralizar o carbono de toda a frota interna da companhia com a plantação de centenas de árvores no Parque Ecológico da Tietê, através da parceria estabelecida com o IBDN (Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza). Aproveitamos esta ação para criar um subproduto que não terá fins lucrativos e assim todos os clientes poderão contribuir com o meio ambiente e receber o mesmo certificado (*Carbon Free*). Para viabilizar o crescimento, a aquisição da Locarity e melhoria no perfil da dívida da empresa, acessamos o mercado de capitais com a emissão de duas debêntures. Os *road shows* realizados proporcionaram a experiência de conhecer e ganhar a confiança de vários novos investidores, que serão sempre parceiros vitais como estratégicos para o sucesso em longo prazo da empresa. Agradecemos em nome do nosso time a todos que de alguma forma participaram e contribuíram para a consolidação e desenvolvimento da Maestro nos seus doze anos de história!

3) Comentários ao Desempenho (*)
Em 2018 a Maestro conquistou resultados operacionais recorde, alongou de forma significativa o perfil de seu endividamento com duas emissões de debêntures CVM476 e fez sua primeira aquisição de empresa do setor em dezembro, permitindo começar o ano de 2019 já com frota total 52% superior ao início de 2018. O EBITDA de 2018 atingiu R\$25,3m, aumento de 20% em relação ao ano anterior. Contribuíram o aumento da receita de locação no período em 12% e a redução das despesas operacionais, com aumento de eficiência e diluição de custos fixos de estrutura. A margem EBITDA (sobre a receita líquida de aluguel) atingiu 59%, um aumento de 4p.p. em relação ao ano anterior. Tal EBITDA praticamente não teve influência do EBITDA da Locarity, uma vez que a aquisição deu-se em meados de dezembro de 2018. A venda de veículos continuou cumprindo os objetivos de vendas em valores iguais ou acima dos residuais produzidos, evidenciando a robustez do modelo de precificação adotado e mantendo trajetória de sólidos resultados dos últimos períodos. Em 2018 os veículos foram vendidos a 105% do valor contábil de custo, superior ao patamar de 102% atingido no ano anterior. O resultado recorrente antes de impostos atingiu o patamar de R\$2,1m, o dobro do valor de R\$1,0m do ano anterior. As duas emissões de debêntures realizada no ano totalizaram R\$142m captados a mercado, sendo R\$80m na segunda série em maio e R\$62m na terceira em dezembro. Estas novas emissões permitiram, além do financiamento para crescimento orgânico e aquisição, alongamento significativo do perfil do endividamento da companhia que concluiu o ano com 81% de sua dívida no longo prazo. Em 2018, aproximadamente R\$57m de dívidas mais curtas e caras foram pré-pagas, gerando aumento de R\$3,1m em despesas financeiras não recorrentes, integralmente reconhecidas nas despesas financeiras líquidas do período final em 31/12/2018. A Maestro concluiu a aquisição da empresa Minas Real de Belo Horizonte (Locarity), empresa que também atua primordialmente no setor de terceirização de frotas com perfil de clientes complementar ao da Maestro. Além do crescimento da base de clientes com maior pluralização (menos concentração), a Locarity contribuirá para a saudável diversificação geográfica tanto de clientes de locação como na venda de veículos usados. A Locarity adicionou R\$34,5 m em frota contábil e R\$44,5m em frota FIPE à Maestro que no consolidado em dez/18 atingiu R\$ 142,9m e R\$ 173,2m. O EBITDA da Locarity em 2018 foi de R\$12m. Concluímos reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números e conquistas de 2018 corroboram esta posição e nos dão confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

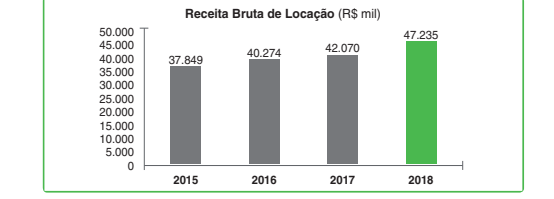
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2018		2017		2016		2015	
	AV	Varição (%)	AV	Varição (%)	AV	Varição (%)	AV	Varição (%)
(em R\$ mil, exceto percentuais)								
Resultados do Resultado								
Receita líquida	62.283	100%	70.989	100%	(8.706)	-12%		
Bruta de Locação	47.235	76%	42.070	59%	5.165	12%		
(-) impostos sobre receita locação	(4.369)	-7%	(3.890)	-5%	(479)	12%		
Venda de veículos	19.417	31%	32.809	46%	(13.392)	-41%		
Custo de locação e venda de veículos	(40.199)	65%	(49.783)	70%	9.584	-19%		
Lucro bruto	22.084	35%	21.206	30%	878	4%		
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais (a)	(9.050)	15%	(9.555)	13%	505	-5%		
Outras receitas operacionais (b)	849	1%	215	0%	634	295%		
Total operacionais (a)+(b)	(8.201)	-13%	(9.340)	-13%	1.139	-12%		
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de								
(em R\$ mil, exceto percentuais)								
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	13.883	22%	11.866	17%	2.017	17%		
Despesas financeiras (16.858)	27%	(12.403)	17%	(4.455)	36%			
Receitas financeiras	1.988	3%	1.587	2%	401	25%		
Despesas financeiras, líquidas	(14.870)	-24%	(10.816)	-15%	(4.054)	37%		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos (*)	-987	-2%	1.050	1%	-2.037	-194%		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	270	0%	-668	-1%	938	-140%		
(Prejuízo) lucro líquido do período	-717	-1%	382	1%	-1.099	-288%		

(*) para efeitos de comparabilidade exclui R\$1(443) equivalência patrimonial Locarity em 2018

3.1) Receita de Locação e Venda de Veículos
A receita líquida total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

	2015	2016	2017	2018
R\$mil	37.849	40.274	42.070	47.235
Venda de carros	26.872	23.434	32.809	19.417
Total	64.721	63.708	74.879	66.652
Crescimento	2015	2016	2017	2018
Aluguel	9%	6%	4%	12%
Venda de carros	114%	-13%	40%	-41%

CAGR 2018-2015 (aluguel de veículos)
A receita de aluguel de veículos em 2018 apresentou aumento de 12% em relação ao ano anterior, atingindo R\$47,2m. Esta variação é devida ao aumento da frota média locada ao longo do ano. Em 2018, a frota locada média foi de 2.419 veículos em comparação com 2.149 de 2017, variação equivalente a 12,6%.



3.2) Custo de Locação de Veículos
No fim do exercício de 2018, os custos de locação e venda de veículos representaram 65% da receita líquida total, redução frente aos 70% do ano anterior. Os custos de venda de veículos totalizaram R\$18,5m em 2018, valor inferior em R\$13,7m ao ano anterior e consistente com a menor receita de venda associada a estes (como no parágrafo anterior) de R\$13,4m. Expurgando-se os efeitos dos custos de venda de veículos, chegamos aos custos diretos de locação totais de R\$21,7m em 2018, frente ao valor de R\$17,6m do ano anterior, aumento de R\$4,1m. Os custos diretos de locação podem ser decompostos 3 grupos principais: + Custos com depreciação que atingiram R\$11,3m em 2018, apresentando aumento de 26% em relação ao ano anterior. Este crescimento está em linha com a frota média líquida ao longo dos meses que foi de R\$83,1m em 2017 para R\$101,1m em 2018, variação de 22%. A maior penetração de caminhões no ativo também contribuiu marginalmente para o crescimento do índice. + Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) que atingiram R\$13,1m e foram 20% maiores que em 2017. Recuperação também em linha, embora ligeiramente inferior, com a variação da frota líquida. + Rescussão de crédito de PIS/COFINS que teve aumento (com efeito redutor no custo líquido) de 17% equivalente a R\$394k no período de 12 meses.

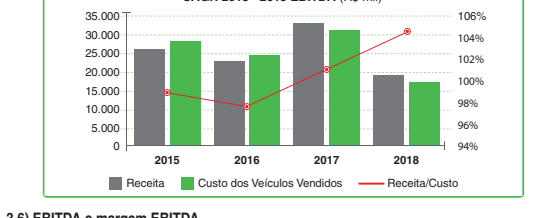
3.3) Lucro Bruto
O Lucro Bruto atingiu R\$22,1m aumento de 4% em relação ao ano anterior, com as receitas crescendo marginalmente mais do que os custos diretos.

3.4) Despesas Operacionais Administrativas e Gerais
As despesas operacionais administrativas tiveram queda de 5% e contribuíram significativamente para o resultado antes de impostos e das despesas financeiras. Este resultado reflete uma operação mais eficiente e enxuta, tendo sido possível crescer receita sem aumento de estrutura fixa no período. Vale ressaltar também contribuição positiva importante de "Outras Receitas Operacionais" (variação de R\$634k em 12 meses). Esta rubrica inclui itens como recuperação de multas de trânsito e manutenção, bem como gestão de venda de veículos para terceiros.

Resultado na Venda de Veículos – desativação da frota
Em 2018, vendemos os veículos seminovos a 105% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendido nossos carros através de nossa rede de parceiros lojas em todo território nacional.

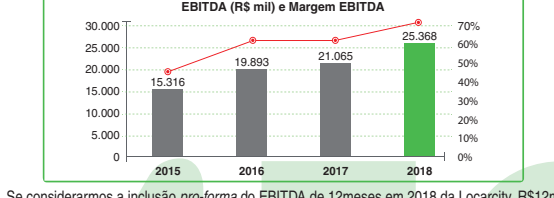
Resultado da desmobilização de veículos

	2015	2016	2017	2018
R\$mil	26.872	23.434	32.809	19.417
Receita	27.135	23.945	32.272	18.564
Custo dos veículos vendidos	-263	-511	537	853
Resultado	99%	98%	102%	105%



3.6) EBITDA e margem EBITDA
A combinação do aumento da margem bruta e redução das despesas operacionais levaram o EBITDA de 2018 a um patamar recorde para a Companhia, tanto em valores absolutos como em margem em relação a receita líquida de aluguel.

	2015	2016	2017	2018
EBITDA	15.316	19.893	21.065	25.368
Crescimento EBITDA	-8%	30%	6%	20%
Margem EBITDA	44,6%	54,4%	55,2%	59,2%
Receita Líquida de Locação (*)	34.358	36.549	38.180	42.866



Se considerarmos a inclusão *pro-forma* do EBITDA de 12 meses em 2018 da Locarity, R\$12m chegamos a um valor consolidado de R\$37,0m.

EBITDA Pro-Forma: Maestro + Locarity Anualizado

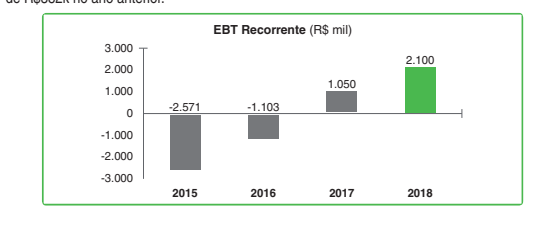
	2015	2016	2017	2018
R\$ mil	15.316	19.893	21.065	25.368
Maestro	-	-	-	11.630
Locarity	-	-	-	36.998
Total	15.316	19.893	21.065	18%



Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.7) Despesas Financeiras Líquidas
Em 2018, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$4,1m. Esta variação tem duas origens e naturezas distintas: + Eleitos não-recorrentes totalizando R\$3,1m ou 76% da variação total. Este número é composto por: o R\$1,5m em fees de pré-pagamento, com efeito caixa; e operações financeiras de curto prazo, o R\$1,6m de reconhecimento antecipado de despesas de transação de operações financeiras pré-pagas, sem efeito caixa. + Eleito recorrente de R\$1,0m (excluindo efeito de compra da Minas Real).

3.8) Lucro Antes de Impostos e Lucro Líquido
O Lucro líquido recorrente antes de impostos (sem os efeitos não recorrentes financeiros acima e equivalência patrimonial da Locarity de R\$443K) em 2018 foi de R\$2,1m, praticamente o dobro do valor de R\$1,1m do ano anterior. O resultado líquido final, afetado pelas despesas financeiras não recorrentes e também impostos diferidos foi R\$1(1.160)K frente ao valor positivo de R\$382k no ano anterior.



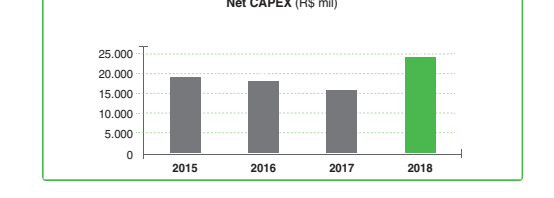
4) Investimentos
A Companhia investiu R\$43,0m em aquisição de novos veículos em 2018 perfazendo total de 887 carros ao preço médio de R\$48,5k por veículo. Em 2017, o valor médio dos carros comprados foi de R\$45,9k. Os descontos com montadoras permaneceram em níveis equivalentes.

RS mil

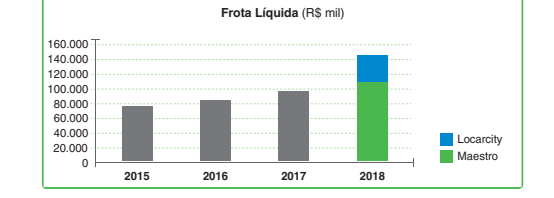
	2015	2016	2017	2018
Aquisição	46.412	42.154	48.240	42.979
Investimento	1.232	974	1.052	887
Preço médio	37,7	43,3	45,9	48,5

Venda

	2015	2016	2017	2018
Desinvestimento	26.872	23.434	32.809	19.417
Preço médio	1.241	1.149	1.108	959
Net capex R\$mil	21,5	20,4	29,6	29,5
O valor de Capex líquido (compra menos venda de veículos) atingiu R\$23,6m, aumento de 53% em relação ao ano anterior.				

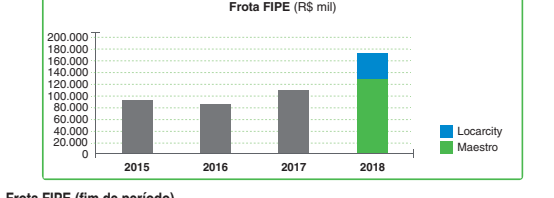


5) Frota
A frota total da Maestro (individual) atingiu R\$108,8m no final do período de 2018, aumento de 17% em relação ao ano anterior. Quando considerada a adição da Locarity de R\$34,1m mil a frota líquida contábil alcança R\$143,0m, equivalente ao crescimento de 53% em 12 meses.



Frota Contábil (fim de período)
R\$mil
Maestro: 78.223
Locarity: 64.575
Total: 142.798

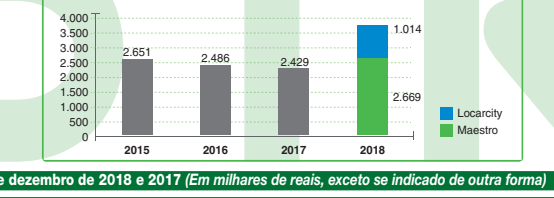
Em relação à frota FIPE (mercado) o crescimento de Maestro individual foi de 20% em 2018 e o consolidado de 62%. Estas variações, numericamente superiores às variações da frota contábil do quadro acima, denotam aumento no desconto da compra dos veículos.



Frota FIPE (fim de período)
R\$mil
Maestro: 93.875
Locarity: 92.751
Total: 186.626

O número de veículos total da frota aumentou por sua vez 9% em 2018, atingindo 2.669 unidades. Com a adição de 1.014 veículos da Locarity o crescimento total anual foi de 52%.

Frota total e veículos (fim de período)
R\$mil
Maestro: 93.875
Locarity: 92.751
Total: 186.626

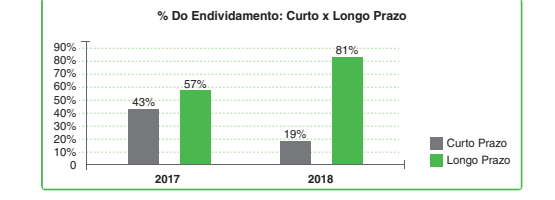


6) Endividamento
O endividamento final total do período está afetado pela aquisição da MinasReal em 14/12/2018. Com a 2ª e 3ª Emissões de debêntures em 2018, com prazos totais de 4 anos, o perfil do endividamento ficou consideravelmente mais alongado no fechamento do período, com 81% vencendo em mais de 1 ano, frente a 57% em dez/17.

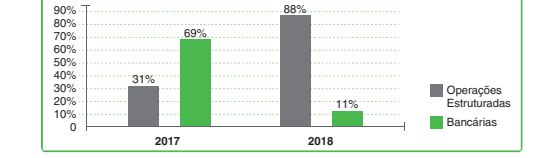
Endividamento

	2017	2017	2017	Var 17/16
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Circulante	27.309	19%	33.250	43%
Não circulante	116.529	81%	43.320	57%
Endividamento Bruto Total	143.838	100%	76.570	88%
Caixa e Aplicações	36.981	26%	15.455	139%
Endividamento Líquido Total	106.857	61%	61.115	75%

A 2ª Debênture foi concluída em dezembro com valor total captado de R\$80m, prazo de 48 meses, sem carência e a taxa de CDI+5,5%ano. O uso dos recursos foi alongamento do perfil da dívida (aprox. 50%) e aquisição de veículos.



A 3ª Debênture foi concluída em dezembro com valor total captado de R\$62m, prazo de 48 meses, com 12 meses de carência de principal, ao custo de CDI+5,0%ano. Os recursos foram utilizados na quitação integral do saldo devedor da 1ª Debênture (de jan/15) e na aquisição da Locarity.



Ambas as operações são garantidas por alienação fiduciária de veículos e cessão de recebíveis/contratos das operações.

7) Covenants Financeiros
Os covenants da 2ª e 3ª Emissões são idênticos, tanto nos limites como nas definições.

COVENANT

	Ok quando	2015	2016	2017	2018
Dívida Líquida/EBITDA (*)	<=3,5x	3,04	2,92	2,90	2,90
Dívida Líquida/PL	<=2,25x	1,27	1,17	1,22	2,20
Dívida Líquida/Frota Líquida	<=0,85x	0,80	0,71	0,66	0,75
Resultado venda usadas	>=93%	99%	98%	102%	105%

(*) inclui EBITDA LTM Locarity conforme definição das Escrituras II e III. deb.

8) Fatos Relevantes
Em 04 de maio de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a 2ª emissão de debêntures simples para aquisição de novos veículos para aumento e reposição da frota da Companhia no montante mínimo de R\$30.000.000,00, refinanciamento de dívidas da Companhia no montante máximo de R\$40.000.000,00, reforço de caixa da Companhia no montante máximo de R\$10.000.000,00 e ratificou a prática de todos os atos necessários para registro e liquidação da Emissão. + Em 13 de novembro de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a 3ª emissão de debêntures simples para reforço de fluxo de caixa da Emissora e pagamento das despesas da Emissão no montante de R\$1.000.000,00, pagamento da primeira parcela do preço de aquisição de sociedade que tem como objeto social a locação e gestão de veículos e/ou frota automotiva no montante de R\$5.500.000,00, aporte de recursos na Sociedade Alvo no montante de R\$20.500.000,00, realização de resgate antecipado facultativo da 1ª emissão de debêntures simples no montante de R\$17.000.000,00 e ratificou a prática de todos os atos necessários para registro e liquidação da Emissão. + Em 13 de novembro de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a aquisição pela Companhia das quotas representativas da totalidade do capital social da Minas Real Vendas e Serviços Ltda., sociedade limitada devidamente constituída de acordo com as leis do Brasil; a celebração pela Companhia, na qualidade de compradora, do contrato de compra e venda de quotas refletindo a Aquisição da Minas Real ("Contrato") e ratificou a prática de todos os atos e medidas necessárias à implementação das deliberações aprovadas nesta assembleia. + Em 14 de dezembro de 2018 ocorreu o fechamento da operação prevista no "Contrato de Compra e Venda de Quotas", celebrado em 13 de novembro de 2018, resultando, assim, na aquisição pela Companhia, das quotas representativas da totalidade do capital social da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Operação"), conforme aprovado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 13 de novembro e em 14 de dezembro de 2018. A Companhia informa ainda que todas as condições precedentes necessárias ao fechamento da Operação foram cumpridas, inclusive a obtenção, pela Companhia, de financiamento específico para a Operação.

9) Estrutura Societária
O quadro societário da Companhia permaneceu inalterado em 2018.

Acionista	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	Total de ações %
	ordinárias	preferenciais	ordinárias	preferenciais		
Stratus SCP Fleet FIP-M	780.687	45,02	-	-	780.687	45,02
Stratus SCP Brasil FIP-M	541.119	31,21	-	-	541.119	31,21
Fabio Lewkowicz	129.604	7,47	-	-	129.604	7,47
Alan Lewkowicz	123.431	7,12	-	-	123.431	7,12
Natalie Lewkowicz Rivkind	117.269					

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	36.981	15.455	37.074	12.946
Contas a receber de clientes	11.017	11.620	12.946	1.060
Outras contas a receber	1.071	1.304	1.060	51.080
	49.069	28.379	51.080	66.115

	Individual			Consolidado		
	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	36.981	34.925	2.056	36.981	37.074	35.018
Contas a receber de clientes	11.017	8.343	2.674	11.017	12.946	10.263
Outras contas a receber	1.071	845	226	1.071	1.060	834
	49.069	44.113	4.956	49.069	51.080	46.115

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • Caixa e equivalentes de caixa – são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. • Aplicações financeiras de uso restrito – são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. • Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – decorrem diretamente da operação da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante. • Empréstimos, financiamentos e debêntures – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia. d) **Riscos de taxa de juros:** A Companhia não tem em seu endividamento de 31/12/2018 operações de swap ou qualquer outro derivativo contratado. *Análise de sensibilidade:* Em relação ao passivo total, 6,50% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros. Para 31/12/2018, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de stress, I e II, com 8,13% e 9,75%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 6,50%. Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado na tabela abaixo:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	143.838	76.570	144.491	144.491
Fornecedores	3.236	6.148	3.564	3.564
Contas a pagar por aquisição de negócios	17.337	17.337	17.337	17.337
Outras contas a pagar	2.505	2.481	2.652	2.652
	166.916	85.199	168.044	168.044

42) **Riscos de liquidez:** A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	143.838	76.570	144.491	144.491
Fornecedores	3.236	6.148	3.564	3.564
Contas a pagar por aquisição de negócios	17.337	17.337	17.337	17.337
Outras contas a pagar	2.505	2.481	2.652	2.652
	166.916	85.199	168.044	168.044

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31/12/2018:

	Individual			Consolidado		
	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	143.838	27.309	116.529	143.838	144.492	27.634
Fornecedores	3.236	3.236	–	3.236	3.564	–
Contas a pagar por aquisição de negócios	17.337	17.337	–	17.337	17.337	–
Outras contas a pagar	2.505	2.279	226	2.505	2.652	227
	166.916	50.161	116.755	166.916	168.045	50.960

42) **Classificação e valor justo:** A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	790	790	1.080	1.080
Contas a receber de clientes	11.017	11.017	11.620	12.946
Outras contas a receber	1.071	1.071	1.304	1.060
Aplicações financeiras	34.135	34.135	10.159	34.171
Aplicações financeiras de uso restrito	2.056	2.056	4.216	2.056

	Consolidado		
	Base	I	II
Taxa de juros	6,50%	8,13%	9,75%
Variação em relação ao cenário-base	–	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	149.908	162.089	164.525
Aplicações indexadas ao CDI	36.227	39.170	39.759
Efeito na exposição patrimonial	113.681	122.919	124.766
Efeito líquido no resultado	–	9.238	11.085

25 Transações que não afetam o caixa

Nos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:	(42.979)	(48.420)	(42.979)	(42.979)
Aquisições de veículos no período (Nota 11)	284	5.648	284	5.648
Fornecedores – montadoras de veículos (Nota 12):	5.648	106	5.648	5.648
Saldo no final do período	(5.364)	5.542	(5.364)	(5.364)
Saldo no início do período	(48.343)	(42.878)	(48.343)	(48.343)

26 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Individual			Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º de janeiro de 2017	34.726	34.345	69.071	–	–	–
Fluxos de caixa	(19.333)	(11.872)	(31.205)	–	–	–
Juros pagos	(5.658)	(4.315)	(9.973)	–	–	–
Juros provisionados	6.527	4.316	10.842	–	–	–
Novos arrendamentos	37.131	–	37.131	–	–	–
Amortização de custos de captação	–	704	704	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2017	53.393	23.177	76.570	–	–	–
Combinação de negócio em 13/12/2018	–	–	–	19.330	–	19.330
Fluxos de caixa	(47.536)	(36.378)	(83.914)	(66.655)	(36.378)	(103.033)
Juros pagos	(4.480)	(6.954)	(11.434)	(4.438)	(6.954)	(11.392)
Juros provisionados	6.078	7.687	13.767	6.078	7.687	13.765
Novos arrendamentos	10.683	142.054	152.738	10.683	142.054	152.737
Amortização de custos de captação	–	(3.885)	(3.885)	401	(3.885)	(3.484)
Em 31 de dezembro de 2018	18.138	125.701	143.838	18.792	125.701	144.493

27 Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

	Consolidado		Individual	
	2018	2017	2018	2017
Ativos segurados	–	–	–	–
Veículos administrativos	–	–	–	–
Veículos administrativos	–	–	–	–
Modalidades	–	–	–	–
Cobertura total (danos materiais)	2.800	2.800	2.800	2.800
Cobertura total (danos corporais)	4.052	4.052	4.052	4.052
Cobertura total (danos materiais)	–	–	–	–

Em 08/01/2018, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano. O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Carlos Alves – Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos – Contadora CRC-SP296885/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018. São Paulo, 28 de março de 2019.

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31/12/2018. São Paulo, 28 de março de 2019.

Fabio Lewkowicz – Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing
 Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
 Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro
 Monica Jorgino Marcondes – Diretora Superintendente

Fabio Lewkowicz – Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing
 Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
 Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro
 Monica Jorgino Marcondes – Diretora Superintendente

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Maestro Locadora de Veículos S.A.** – Embu das Artes-SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo,

fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Estimativa de realização dos tributos diferidos:** A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social conforme detalhado na nota explicativa 9.b, no montante de R\$ 12.095 mil em 31 de dezembro de 2018. A Companhia reconhece estes tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvermos nossos profissionais especialistas em avaliação para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e realização futura desses impostos diferidos ativos; envolvermos nossos especialistas em impostos para nos auxiliar nas análises sobre o cálculo dos impostos diferidos ativos; analisamos as projeções para a realização dos impostos diferidos preparados pela Administração, que incluíram, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria, competidores e cenário econômico financeiro do ambiente nacional; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas. Tais informações são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado por aqueles responsáveis pela governança. Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação aos impostos diferidos ativos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade do imposto de renda diferido ativo mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imposto de renda diferido ativo adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9.b, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Definição do valor residual de veículos:** Conforme mencionado na Nota 2, a Administração da Companhia define o valor residual dos veículos operacionais a partir do valor de venda esperado ao final de suas vidas úteis, considerando sua melhor estimativa e com base no histórico de eventos semelhantes. O valor depreciável de um veículo é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado com base na vida útil definida que está diretamente relacionada à expectativa de renovação da frota. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento utilizados na definição da vida útil dos bens e do valor residual estimado. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) o entendimento e avaliação das premissas

utilizadas pela Administração na definição do valor residual de veículos; ii) revisão dos documentos que suportaram a definição das principais premissas aplicadas na definição do valor residual de veículos; e iii) análise do resultado na alienação dos veículos reconhecido durante o exercício. Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação a definição do valor residual e vida útil dos veículos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição do valor residual de veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de definição do valor residual e vida útil dos veículos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** **Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, e não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsa intencional. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Adminis-

tração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019.